

Análise de parasitoses intestinais, eosinofilia e atopias em crianças do município de Paulo Afonso, Bahia

Ingrid D. S. Leite¹; Marília M. de Santana²; Luiz F. F. de Lima³; Vanessa S. Mendes⁴; Tatiane A. da Silva⁵; Vicente S. Monteiro⁶; William R. de Freitas⁷; Erika S. Nunes⁸; Natália G. de Moraes¹⁰

^{1,2,3,4,7,8,10} *Universidade Federal do Vale do São Francisco, Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso – CFPPA, Rua da Aurora, S/Nº, Bairro: General Dutra, CEP 48607-190, Paulo Afonso, BA;* ⁵ *Unidade Básica de Saúde Santa Inês, Paulo Afonso, BA;* ⁸ *Universidade Estadual da Bahia, campus Paulo Afonso, BA.*

As infecções por parasitas oferecem importantes informações sobre a ação do sistema imune frente a essas infecções, visto que há mudanças observadas no predomínio das doenças alérgicas, como asma e rinite, além do aumento da contagem de eosinófilos, caracterizando a eosinofilia. O objetivo do estudo foi identificar parasitoses intestinais, percentual de eosinófilos e atopias em crianças adstritas na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, no município de Paulo Afonso, Bahia. Para isso, 157 crianças entre 5 e 15 anos (CAE – 43337115000005196) participaram da pesquisa, realizando exame de fezes e de sangue. Além disso, foram aplicados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o ISAAC (*International Study of Asthma and Allergies in Childhood*) para os seus responsáveis. Houve o processamento de fezes pelo método Paratest®, em que os sedimentos foram analisados, utilizando o corante/fixador lugol a 5% em microscopia óptica. Para realizar o quantitativo relativo de eosinófilos, foi utilizado um estirado sanguíneo, através das amostras de sangue em tubo estéril, com anticoagulante EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético) e corantes panóticos. De todas as crianças participantes, foi detectada prevalência de 48% de parasitoses intestinais, sendo encontrados *Entamoeba histolytica/dispar*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Endolimax nana*, *Trichuris trichiura* e *Hymenolepis nana*. Desse grupo, 28% das crianças apresentaram eosinofilia e 56% das crianças possuíam asma e rinite. Assim, 8,3% do total de crianças apresentaram ao mesmo tempo asma/rinite, eosinofilia e protozooses intestinais, com destaque para *Entamoeba histolytica/dispar* e a *Entamoeba coli*. Diante disto, este estudo evidenciou elevado índice de parasitismo intestinal em crianças do seminário nordestino. Além disto, pode-se sugerir que parasitismo por *Entamoeba histolytica/dispar* e *Entamoeba coli* podem estar associados à susceptibilidade à instalação de atopias.

Palavras-chave: asma, rinite, parasitologia.

Apoio: Universidade Federal do Vale do São Francisco e Universidade do Estado da Bahia